

CIDADANIA, O ANTÍDOTO PARA A CORRUPÇÃO

Felipe Frizon

Escola de Educação Básica Dom Orlando Dotti – Caçador

Professor Cassiano Rocha de Lara Picolotto

1º colocado no IV Concurso Estadual de Redação do projeto TCE na escola.

Com a televisão ligada, no sofá da sala, vejo os míseros cinquenta centavos que tenho na carteira, chama-me atenção o noticiário: “— Um pouco mais de 51 milhões?” Olho para a tela e acompanho a contagem do nosso dinheiro desviado pela corrupção. Nisso, muda a reportagem e apresenta o paradoxo social brasileiro, pessoas morrendo em filas de hospitais por falta de verbas para a saúde.

Sou tomado pela indignação! Solto o verbo e indago-me: — Que país é esse? Um país gigante e hospitaleiro que afunda no contraste entre milhares de reais na cueca e a esmola dada a um aposentado. Continuo a assistir, mas dentro da minha mente alguém procura respostas; que democracia é essa que não garante os direitos básicos a seu povo? Qual o futuro dessa sociedade dita democrática? Onde até as crianças roubam fila e colam em provas.

Meu pensamento viaja à vida simples de meus avós. Esses que, com muito trabalho e pouco estudo, tinham a transparência de suas despesas, explicando-nos de onde vinha o dinheiro e onde seria gasto. É isso que o TCE faz, informa e fiscaliza o movimento do dinheiro público, em um trabalho feito por pessoas qualificadas e que utilizam de muita tecnologia, diferente do bloco de notas do meu avô.

Essa lembrança trouxe o aroma do chá que minha vó fazia. Levanto-me do sofá, desligo a televisão e vou à cozinha. A água ferve igual aos meus pensamentos, que sonham com uma sociedade democrática, onde a população participa ativamente da crescente ascensão da cidadania.



Informações e material de apoio:
<http://servicos.tce.sc.gov.br/concurso2017>



PARCERIA

